

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM FINANÇAS: MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS QUALIS A NO BRASIL

*Scientific Production in Finance: mapping of publications in journals Qualis A in Brazil*

*Luiz Henrique Debei Herling*

Mestre em Finanças. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC. Brasil. E-mail: [lhherling@gmail.com](mailto:lhherling@gmail.com).

*Gilberto de Oliveira Moritz*

Professor do Departamento de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC. Brasil.

E-mail: [gomoritz@cse.ufsc.br](mailto:gomoritz@cse.ufsc.br)

*Thiago Coelho Soares*

Mestre em Administração. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC. Brasil. E-mail: [tcoelhos@hotmail.com](mailto:tcoelhos@hotmail.com)

*Marcus Venícius Andrade de Lima*

Doutor em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC. Brasil. E-mail: [marcus.lima@ufsc.br](mailto:marcus.lima@ufsc.br)

### Resumo

O atual campo da administração financeira está ligado diretamente à Ciência da Administração, herdando traços de seu anterior berço: as Ciências Econômicas. Muitos são os estudos publicados em finanças ao longo dos anos, porém, o que a administração financeira estuda não é algo de simples evidenciação. Há 70 anos, pesquisadores da área questionam e tentam fazer uma aproximação do que esse campo de atuação trata. Por meio de um estudo descritivo, buscou-se entender como estão as publicações na área de administração financeira nas revistas classificadas de alto impacto, de acordo com o último Qualis publicado pela Capes no ano de 2012. Através da pesquisa verificou-se que, entre 2010 até 2012, existe uma concentração maior de pesquisas nas subáreas Finanças de Curto Prazo, Finanças de Longo Prazo e Mercados e Instituições Financeiras; que os pesquisadores com maior produtividade são da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Fundação Getúlio Vargas (EAESP/FGV); e que as revistas RAUSP e RAE apresentam a maior quantidade de artigos publicados sobre finanças.

**Palavras-chave:** Administração Financeira. Pesquisas em Finanças. Publicações em Finanças.

### Abstract

The current field of financial management is directly linked to the science of Directors also inheriting traits of his crib before then, the economic sciences. There are many published studies in finance over the years, but the very definition of what financial management is studying is not something simple disclosure. About seventy years ago, researchers in the field have questioned and tried to make an approximation of what this field of operation aim to treat. Through a descriptive study as quantitative treatment of the data using descriptive statistics, we sought to understand how the publications are in the area of financial management in high-impact journals classified according to the last published qualis Capes in 2012. Through research showed that between 2010 until 2012 there is a greater concentration of research in Finance Short Term Finance Long Term Markets and Financial Institutions subareas, researchers with higher productivity are of Mackenzie University and Getúlio Vargas Foundation (EAESP/FGV), and that RAUSP and RAE magazines have the largest amount of published articles on finance.

**Keywords:** Financial Management. Research in Finance. Finance Publications.



## 1 INTRODUÇÃO

Solomon (1977) afirma que não existe uma definição do âmbito da Administração Financeira para estudo acadêmico, que não existe uma resposta definitiva, mas que existe uma grande quantidade de possíveis aproximações.

Ao passar pelos clássicos internacionalmente reconhecidos pelas suas publicações em finanças, desde os tempos em que esses estudos estavam inerentes à Ciência Economia, passando por Galbraith (1977) e Keynes (1985), até ser incorporada no escopo da Ciência da Administração aprofundadas por Weston (1977), Salomon (1977), Gitman (2010), Ross (1995), Brealey (2006), tem-se a administração financeira definida de maneira unânime e sintetizada pelos conceitos desses autores como a arte de administrar os recursos de uma organização.

Para Assaf Neto (2005), um dos objetivos da administração financeira é maximizar o valor de mercado do capital investido dos proprietários, sendo assim esse objetivo deve estar em sintonia com o que o acionista almeja, ou seja, a remuneração do seu capital, sob a forma de dividendos e/ou lucros.

A gestão financeira pode ser dividida ainda em gestão de longo prazo e gestão de curto prazo. Segundo Matias (2007), as finanças podem ser divididas em macro e micro finanças. No que tange às macrofinanças, é preciso considerar aspectos relacionados à economia e às questões de fluxos internacionais. As microfinanças são aquelas voltadas de certa forma ao ambiente interno da empresa. Esse ambiente interno é dividido ainda em gestão de curto prazo e gestão de longo prazo. Em uma definição superficial, pode-se dizer que a gestão de longo prazo contempla temas como análise de projetos, estrutura e orçamento de capital. No curto prazo, contempla a gestão do capital de giro.

Essa classificação, no entanto, já vem de discussões mais antigas, em que Weston (1975) trata dos problemas da definição da função financeira. Anteriormente, ainda, tem-se os estudos de Pearson Hunt (1940), que propõe não existir consonância entre a prática acadêmica e o mundo profissional. Sabe-se que a academia vem fornecendo por meio de suas pesquisas subsídio ao mundo corporativo e econômico para a tomada de decisões em diversos campos de atuação.

No Brasil, ainda há as particularidades da nossa economia e as diferentes abordagens que em muitas oportunidades se distinguem da literatura que é predominantemente desenvolvida sobre o enfoque industrial norte-americano. Alguns autores, como Assaf Neto (2005), Lemes Jr, Cherobim (2002) e Matias (2006), fazem adaptações ao contexto brasileiro a fim de repensar os modelos propostos em nosso contexto.

No âmbito dos periódicos científicos, diversos são os estudos publicados na área de finanças dentre os 1.503 periódicos classificados pelo Qualis da Capes, sendo classificadas como A1 e A2 as publicações de alto impacto. Limitando para as publicações de alto impacto no Brasil, há 29 periódicos em que as publicações são realizadas. É de grande importância o conhecimento dessas publicações, para saber como a academia vem produzindo estudos e soluções frente aos desafios do mundo contemporâneo. Diante disso, o presente estudo busca evidenciar como estão as publicações em periódicos Qualis A no Brasil.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para compreender melhor a relação entre evolução da função financeira e acontecimentos históricos, Weston (1977) partiu de três proposições básicas. A primeira é que a história do pensamento econômico gera reflexos em problemas prementes existentes em cada momento histórico. A segunda é que novos avanços em Finanças estão relacionados com o desenvolvimento, em campos correlacionados, de teorias e instrumentos. A terceira proposição é que, em Finanças, as transformações sofridas em campos relacionados possibilitaram que se desse pouca atenção a certos aspectos de seu conteúdo em uma época e que fosse dada a devida consideração em outras.

A crescente complexidade assumida pelos negócios e operações de mercado fez com que as finanças empresariais se separassem das Ciências Econômicas. Até 1929/1930 existia o predomínio da abordagem tradicional, em que as finanças estão voltadas para instrumentos de captação de recursos. Com a depressão de 1929, o enfoque administrativo passa a existir e a preocupação com solvência e liquidez das empresas. Na década de 1940 até meados de 1950, o enfoque passa a ser da empresa como aplicadora (empréstimo)

de recursos. Na década de 1950, a ênfase é dada ao investimento, à geração de riqueza e à preocupação com alocação eficiente de recursos. Os conceitos de Retorno do investimento e custo de capital foram desenvolvidos. No final de 1950 e início de 1960, Modigliani e Miller deram início à moderna teoria de finanças com estudos sobre a irrelevância da estrutura de capital. Na década de 1990, a evolução da gestão de risco, com estratégias de derivativos, opções, *swaps*, *hedges*, etc.

O objetivo de uma empresa é a maximização dos lucros.

A razão lógica fundamental do objetivo da maximização da riqueza, é que essa maximização reflete a utilização mais eficiente dos recursos econômicos de uma sociedade, promovendo, assim, a maximização da riqueza econômica da sociedade. (SOLOMON, 1977, p. 40)

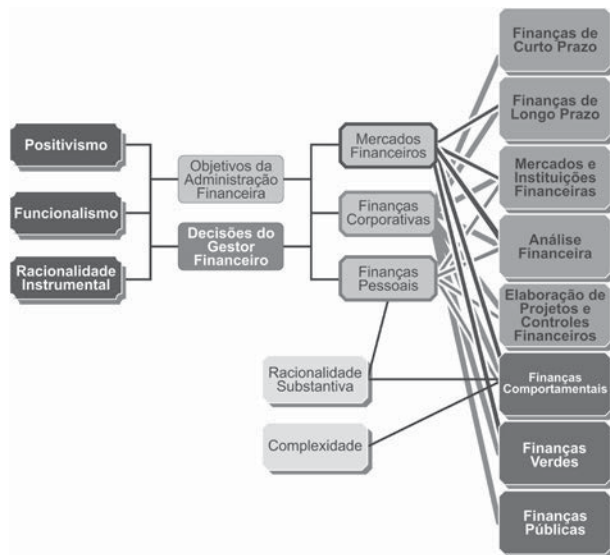


Figura 1: Epistemologia de finanças  
Fonte: Herling, Moritz e Lima (2013)

As funções da administração financeira podem ser apresentadas em quatro grupos: planejamento e controle financeiro; decisões de investimento e decisões de financiamento. Planejamento Financeiro: tem como objetivo definir com antecedência os fatos ou ações futuras dentro de cenários preestabelecidos, visando a maximização dos resultados, delegando ao responsável de cada área na organização, o cumprimento dos objetivos e metas predeterminadas. Atividades de Investimento: são classificadas as atividades que refle-

tem as decisões de aplicações de recursos temporários ou permanentes, por meio da seleção dos ativos mais rentáveis e condizentes com os negócios da empresa. Atividades de Financiamento: são classificadas as atividades que refletem as decisões tomadas para definir o tipo, forma e prazo dos financiamentos captados, seja para a operação ou para investimentos. Volta-se para a aquisição de fundos para o gerenciamento de sua composição, procurando definir a estrutura mais adequada em termos de liquidez, redução de seus custos financeiros e risco financeiro. (ASSAF NETO, 2005)

Finanças Corporativas – estão relacionadas à decisão sobre a estrutura de capital, ao controle e à propriedade das empresas, ao processo de emissão de títulos e à governança corporativa. (LEAL; SAITO, 2003)

Mercados Financeiros – mercado voltado para a transferência de recursos entre os poupadores e os investidores. No mercado financeiro são efetuadas transações com títulos de prazos médios, longos e indeterminados, geralmente dirigidas ao financiamento dos capitais de giro e fixo. (ASSAF NETO, 2005)

Finanças Pessoais – têm por objeto de estudo e análise as condições de financiamento das aquisições de bens e serviços necessários à satisfação das necessidades e desejos individuais. (PIRES, 2007)

Finanças de Longo Prazo – envolvem recursos financeiros com prazo de recebimento ou pagamento superior a um ano. Estão relacionadas ao passivo e ao ativo não circulante do balanço patrimonial. (ROSS, 1995)

Mercados e Instituições Financeiras – são os mercados e as instituições, relacionados ao mercado financeiro, que têm a função de intermediar os agentes superavitários – aqueles que têm excesso de recursos e os aplicam no mercado financeiro; e os agentes deficitários aqueles que têm escassez de recursos em dado momento e precisam recorrer a fontes para equilibrar sua situação de caixa. (ROBERTS, 2000)

Finanças de Curto Prazo – envolvem recursos financeiros que envolvam prazo de recebimento ou pagamento inferior a um ano. Está relacionado ao passivo e ativo circulante do balanço patrimonial. (ROSS, 1995)

Finanças Comportamentais – ramo do estudo de finanças que tem como objetivo a revisão e o aperfeiçoamento do modelo econômico-financeiro atual, pela incorporação de evidências sobre a irracionalidade do investidor. (HALFELD; TORRES, 2001)

Análise Financeira – metodologia de análise que se baseia na análise dos demonstrativos financeiros (balanço patrimonial, demonstrativo de resultado e demonstração de origens e recursos) de uma empresa para determinar a sua posição financeira atual assim como desempenho futuro. A análise financeira é útil porque em geral o desempenho passado de uma empresa é um bom indicador de seu desempenho futuro, assim como a situação financeira atual é o suporte para o crescimento futuro. (ASSAF NETO, 2005)

Finanças Públicas – conjunto de recursos e de regras que concernem à atividade financeira das administrações públicas. (SANTOS; ALVES, 2011)

Elaboração de Projetos e Controle Financeiro – a execução do processo de controle financeiro consiste na verificação do cumprimento das metas e dos objetivos previamente estabelecidos. (ROCHA *et al.*, 2011)

Finanças Ambientais – aborda os temas ambientais, sociais e econômicos. (FRANCO, 2009)

### 3 METODOLOGIA

O principal interesse deste estudo é evidenciar como estão as publicações em periódicos Qualis A no Brasil. A técnica utilizada foi uma meta-análise dos artigos empíricos de periódicos constantes na revisão da literatura.

A meta-análise é uma revisão bibliográfica sistemática. Na área das ciências sociais, justifica-se pela necessidade de utilização de métodos que possibilitem trazer à tona as contradições, transformando-as em conhecimento (BOTELHO *et al.*, 2011). A meta-análise visa extrair informação adicional de dados preexistentes através da união de resultados de diversos trabalhos e pela aplicação de uma ou mais técnicas estatísticas. Trata-se de um método quantitativo que permite combinar os resultados de estudos já realizados (extraídos de trabalhos publicados) e sintetizar as suas conclusões ou mesmo extrair uma nova conclusão. (LUIZ, 2002)

Para se configurar como uma meta-análise não basta que se analisem qualitativamente os resultados de trabalhos anteriores, como em uma revisão. É imprescindível uma nova análise estatística dos dados, ou resultados reunidos, para que o processo receba essa designação. (LUIZ, 2002)

### 3.1 Pesquisa

O estudo tem sua natureza metodológica em uma abordagem descritiva ao dispor como as publicações em finanças se encontram nos periódicos classificados como A1 e A2 nacionais, seu enquadramento quanto à área de estudos em administração financeira, conforme a Epistemologia de Finanças proposta por Herling, Moritz e Lima (2013). Os periódicos foram selecionados de acordo com o último relatório expedido pela Capes, e recortados apenas os periódicos nacionais que estejam classificados como A1 e A2. Foram selecionados 29 periódicos, em que foram todos acessados e buscados artigos ali publicados, sem corte de caráter temporal, publicações que contenham em resumo, texto e título um dos seguintes termos: Finanças, Financeiro, Financeira e no inglês Financial.

Posteriormente os artigos foram classificados nesta ordem: título, revista, área em finanças e ano de publicação. Para tanto, utilizou-se uma abordagem quantitativa através do tratamento dos dados por meio de estatística descritiva.

### 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção serão apresentadas a descrição e a análise dos dados, demonstrando os resultados do estudo bibliométrico e do mapeamento da pesquisa. Após o levantamento dos artigos, os resultados serão apresentados a seguir.

A primeira classificação desenvolvida foi com base nas decisões financeiras abordadas no referencial teórico. Essa classificação poderia ser com base em: decisões de planejamento e controle financeiro, decisões de investimento e decisões de financiamento.

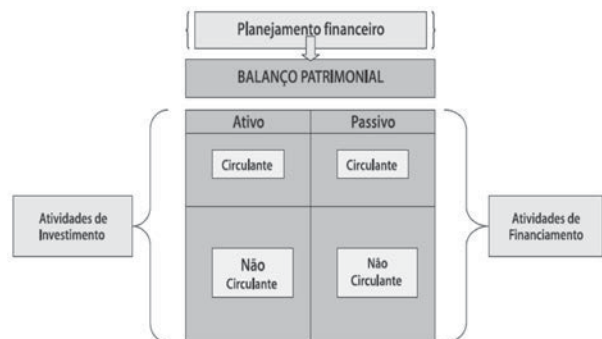


Figura 2: Classificação das finanças  
Fonte: Adaptada de Assaf Neto (2005)

Os resultados para essa classificação inicial estão expressos no Gráfico 1, a seguir.



Gráfico 1: Resultados da classificação das finanças  
Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo

Observa-se uma concentração maior nas decisões de investimento e planejamento em detrimento a pesquisas em decisões de financiamento. As decisões de investimento totalizam 35 artigos encontrados. Essa maior quantidade se deve a pesquisas feitas na área de mercados financeiros.

A segunda classificação desenvolvida foi com base nas áreas de finanças abordadas no referencial teórico. Essa classificação poderia ser baseada em: mercados financeiros, finanças corporativas e finanças pessoais, conforme a figura a seguir.

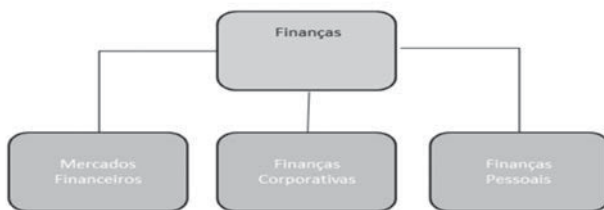


Figura 3: Segunda classificação de finanças  
Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo

Assim, foram classificadas as áreas mais publicáveis conforme a figura a seguir.

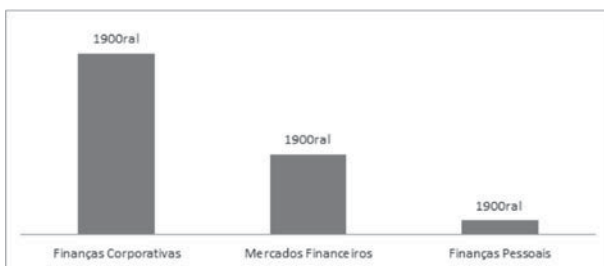


Gráfico 2: Resultados da segunda classificação das finanças  
Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo

Os resultados encontrados estão relacionados, em sua maior parte, a duas áreas: finanças corporativas e mercados financeiros. Essas duas áreas concentram a maioria das pesquisas desenvolvidas nos periódicos qualis A.

Para a classificação nas subáreas utiliza-se os esquemas a seguir. Nele tem-se as subáreas tradicionais em finanças (vertical) e as novas (horizontal).

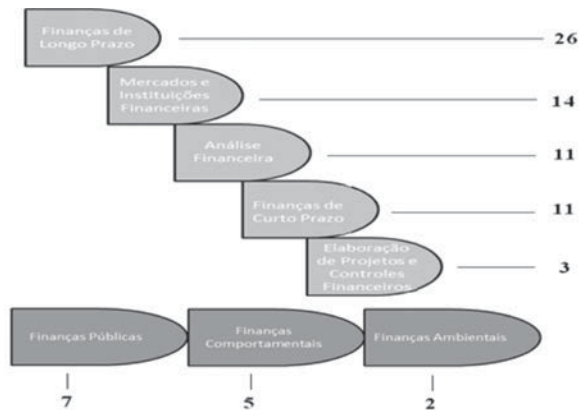


Figura 4: Classificação das subáreas de finanças  
Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo

Aplicando essa classificação aos artigos estudados, é possível encontrar os resultados a seguir.

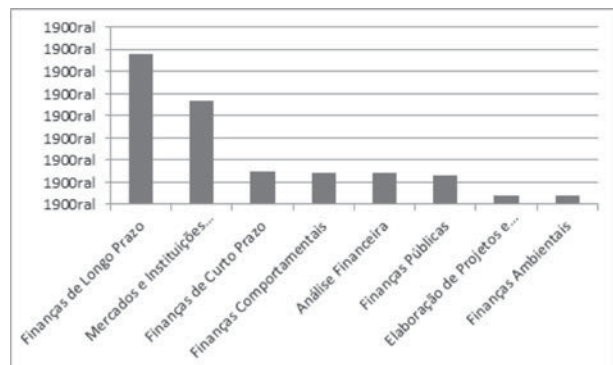


Gráfico 3: Resultados da classificação das subáreas de finanças  
Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo

As pesquisas entre as subáreas estão concentradas em sua maior parte em finanças de longo prazo e mercados e instituições financeiras. Essas duas áreas são as únicas que apresentam mais de 15 artigos publicados ao longo desses anos em periódicos Qualis A.

Dentre as novas subáreas de finanças, é possível destacar a produção com temas referentes a finanças comportamentais e a finanças públicas.

A seguir será apresentada a evolução do volume de publicação por ano.

ANO	PERCENTUAL DAS PUBLICAÇÕES
1967	1,27%
1974	1,27%
1989	1,27%
1992	1,27%
1995	1,27%
1996	1,27%
1997	3,80%
1999	1,27%
2000	2,53%
2001	2,53%
2002	3,80%
2003	5,06%
2005	6,33%
2006	2,53%
2007	12,66%
2008	12,66%
2009	8,86%
2010	5,06%
2011	11,39%
2012	12,66%

Quadro 1: Resultados da evolução de pesquisas por ano  
 Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo

O Gráfico 4 resume o número de publicações por ano sobre finanças de forma cumulativa. Estes dados devem ser interpretados com cautela por dois motivos. Em primeiro lugar, as revistas da Scielo contêm mais informações sobre suas publicações mais recentes. Em segundo lugar, não há dúvida que existe uma tendência crescente na comunidade acadêmica para publicar. Com essas advertências em mente, no entanto, é evidente que o interesse não está diminuindo no assunto.

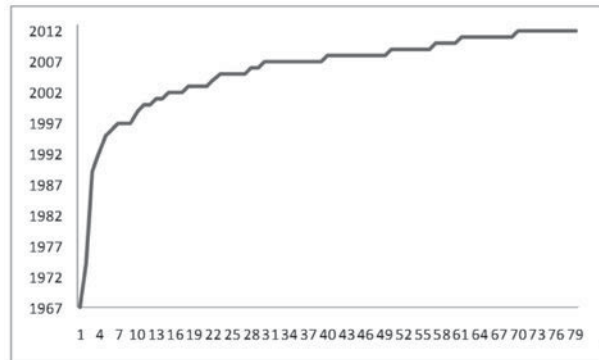


Gráfico 4: Resultados da publicação por ano de forma cumulativa

Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo

Considerando as revistas mais prolíficas, tem-se o quadro a seguir.

NOME DE PERIÓDICO	NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS
RAE	23
BAR Brazilian Administration Review	10
Revista de Administração Contemporânea	8
RAC Eletrônica	6
Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)	5
RAE Eletrônica	5
Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)	4
BBR Brazilian Business Review	3
Organizações & Sociedade (Impresso)	3
Ciência e Agrotecnologia (UFLA)	2
Gestão & Produção (UFSCAR)	2
Revista Brasileira de Economia	2
Revista Contabilidade & Finanças	2
Engenharia Agrícola	1
Estudos Avançados (USP)	1
RAP	1
Revista Árvore	1

Quadro 2: Resultados das revistas que mais publicaram artigos em finanças

Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo

De acordo com o Quadro 2, é possível observar que as revistas RAUSP e RAE se destacam. A RAUSP

é a Revista de Administração da USP que apresentou a maior quantidade de artigos publicados sobre finanças, sendo 46 no total. A RAE, segunda revista mais prolífica, teve metade da quantidade publicada pela RAUSP.

Ao longo da pesquisa foram identificados 171 autores (o quadro completo se encontra no anexo). Considerando as revistas mais prolíficas, ou seja, as que apresentaram pelo menos um artigo nas revistas pesquisadas, tem-se o quadro a seguir.

AUTOR	INSTITUIÇÃO	NÚMERO ARTIGOS
Wesley Mendes-da-Silva	Universidade Presbiteriana Mackenzie	4
Herbert Kimura	Universidade Presbiteriana Mackenzie	3
Luiz Artur Ledur Brito	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	3
Wilson Toshiro Nakamura	Universidade Presbiteriana Mackenzie	3
Adalberto Schnorrenberger	Univates	2
Jairo Laser Procianoy	Universidade Federal do Rio Grande do Sul,	2
John Robison	Unisersityof Texas	2
Raimundo Christians	Prince Waterhouse	2
Ricardo Pereira Câmara Leal	UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro	2
Saul B. Suslick	Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP	2
Stephen Limberg	Unisersityof Texas	2

Quadro 3: Resultados dos autores que mais publicaram artigos em finanças

Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo

Observa-se que os pesquisadores com maior produtividade são Wesley Mendes-da-Silva, Herbert Kimura, Luiz Artur Ledur Brito e Wilson Toshiro Nakamura. Destes, três são da Universidade Presbiteriana Mackenzie e um da Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV.

Com a discriminação dos autores em gênero, verifica-se que os autores do sexo masculino publicaram 145 artigos, enquanto os autores do sexo feminino publicaram 42 artigos.

O gráfico a seguir evidencia as subáreas onde ocorreram os maiores volumes de publicações nos últimos anos. O objetivo é ilustrar a concentração de pesquisas em temas, enquanto outros temas acabam tendo um volume de pesquisa muito pequeno. Observa-se que as subáreas finanças comportamentais e finanças ambientais não apresentaram nenhum artigo apresentado entre 2010 e 2012.

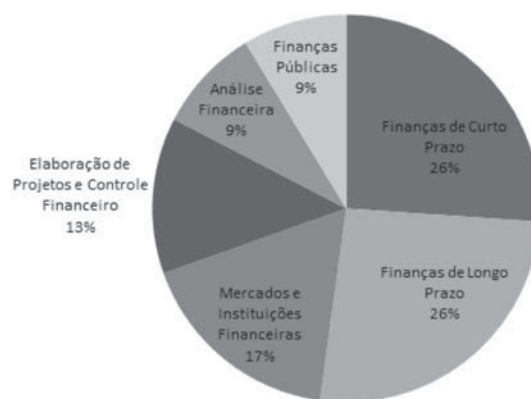


Gráfico 5: Concentração de temas nas subáreas

Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo

De 2010 até 2012 é possível observar uma concentração maior de pesquisas nas subáreas Finanças de Curto Prazo, Finanças de Longo Prazo e Mercados e Instituições Financeiras.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo consistia em evidenciar como estão as publicações em periódicos Qualis A no Brasil. Após o exposto na análise dos dados considera-se que o objetivo do artigo foi atingido.

Nos últimos anos, tanto a qualidade, quanto a quantidade das publicações cresceram significativamente. Novos temas passaram a fazer parte de objeto de pesquisa. A Região Sudeste detém a maior participação na busca de conhecimento na área. Alguns autores como Guimarães Jr. *et al.* (2006) implicam em alguns fatores que possam contribuir para esse perfil, como a Região Sudeste sediar a principal Bolsa de Valores do Brasil e a maior parte dos escritórios das principais Instituições Financeiras. Outros fatores seriam a preferência e a recorrência de temas pragmáticos, voltados para o mercado, presentes nas pesquisas.

Como principais achados do artigo destacam-se três. O primeiro é que entre 2010 até 2012 existe uma concentração maior de pesquisas nas subáreas Finanças de Curto Prazo, Finanças de Longo Prazo e Mercados e Instituições Financeiras. O segundo corresponde às instituições mais profícuas, que são a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Fundação Getúlio Vargas (EAESP/FGV). Em terceiro, as Revistas RAUSP e RAE apresentam a maior quantidade de artigos publicados sobre finanças.

Com a discriminação dos autores em gênero, verifica-se que os autores do sexo masculino publicaram, em média, 3,45 vezes mais do que os autores do sexo feminino. Porém cabe ressaltar que a quantidade de pesquisas em Finanças desenvolvidas por mulheres vem crescendo.

De forma geral, é possível afirmar que pesquisadores em finanças no Brasil apresentam tendência de serem do sexo masculino, pertencerem a uma instituição de ensino superior da Região Sudeste Sul e pesquisar os temas: Finanças de Curto Prazo, Finanças de Longo Prazo e Mercados e Instituições Financeiras.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O Método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, maio/ago., 2011.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Principles of corporate finance**. 8. ed., New York: McGraw-Hill, 2006.

FRANCO. **Finanças ambientais**: uma contribuição ao modelo de avaliação de risco de crédito agregando a variável ambiental. Dissertação, USP, 2009

GALBRAITH, J. K. **Moeda**: de onde veio, para onde foi. Tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Pioneira, 1977.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

GUIMARÃES Jr., Francisco Roberto F; CÂMARA, Samuel Façanha; PINHEIRO, Karine Bessa Porto. Perfil do pesquisador em finanças no Brasil. **Gestão & Regionalidade**, São Caetano do Sul, RS, n. 63, jan.-abr. 2006.

HALFELD Mauro; TORRES, Fábio de Freitas Leitão. Finanças comportamentais: aplicações no contexto brasileiro. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, abr.-jun. 2001.

HERLING, L. H. D.; MORITZ, G. O.; LIMA, M. V. Finanças corporativas: sua organização e base epistemológica. In: III COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EPISTEMOLOGIA, Florianópolis, 2013. **Anais...** Florianópolis, 2013.

HUNT, Pearson. Financial policy of corporations. **Quarterly Journal of Economics**, USA, LVII, p. 303-313, Feb. 1943.

KEYNES. **A teoria geral do emprego, juro e da moeda**. 2. ed. São Paulo: nova cultural, 1985.

LEAL, Ricardo Pereira Câmara; SAITO, Richard. Finanças corporativas no Brasil. **Revista de Administração de Empresas Eletrônica**, on-line, v. 2, n. 2, jul-dez., 2003.

LEMES Jr., A. B.; CHEROBIM, A. P.; RIGO, C. M. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002.



LUIZ, Alfredo José Barreto. Meta-análise: definição, aplicações e sinergia com dados espaciais. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, DF, v. 19, n. 3, p. 407-428, set.-dez. 2002.

MATIAS, A. B. (Org.). **Finanças corporativas de curto prazo**. São Paulo: Atlas, 2006.

PIRES Valdemir. **Finanças pessoais: Fundamentos e Dicas**. Piracicaba SP, 2007. Disponível em: <<http://www.pires.pro.br/documentos/livrofinpess67908.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2012.

ROBERTS, Richard. **Por dentro das finanças internacionais: guia prático dos mercados e instituições financeiras**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ROCHA, Irani *et al.* A presença da entropia da informação no controle orçamentário em ambiente

inovador. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 8, n. 2, p.81-105, abr.-jun. 2011.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE F. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.

SANTOS, ALVES. O impacto da Lei de Responsabilidade Fiscal no desempenho financeiro e na execução orçamentária dos municípios no Rio Grande do Sul de 1997 a 2004. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n.1, jan./fev. 2011.

SOLOMON, Ezra. **Teoria da administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Zahar, 1977.

WESTON, J. Fred. **Finanças de empresas: campo em metodologia**. São Paulo: Atlas, 1977.

## ANEXO A – AUTORES COM MAIOR PRODUÇÃO

AUTOR	INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE ARTIGOS
Wesley Mendes-da-Silva	Universidade Presbiteriana Mackenzie	4
Herbert Kimura	Universidade Presbiteriana Mackenzie	3
Luiz Artur Ledur Brito	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	3
Wilson Toshiro Nakamura	Universidade Presbiteriana Mackenzie	3
Adalberto Schnorrenberger	Univates	2
Jairo Laser Procyanoy	Universidade Federal do Rio Grande do Sul,	2
John Robison	Unisersity of Texas	2
Raimundo Christians	Prince Waterhouse	2
Ricardo Pereira Câmara Leal	UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro	2
Saul B. Suslick	Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP	2
Stephen Limberg	Unisersity of Texas	2
Adilson Soares	Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo,	1
Adriana Bruscato Bortoluzzo	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	1
Alexandre Lemgruber Portugal d'Oliveira	ANVISA	1
Ana Cecília Faveret de Sá Campelo	ANS	1
Ana Luiza d'Ávila Viana	Universidade de São Paulo (USP)	1
Ana Tereza da Silva Pereira	Fundação Cesgranrio	1

Andre Carvalho	PUC Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	1
André Barreira da Silva Rocha	Universidade de Essex	1
André Luís de Castro Moura Duarte	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	1
AndreLuis Ferreira-Da-Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul,	1
Andrea Maria Accioly Fonseca Minardi	IBMEC SP	1
Andressa Iovine Martins	Pontifícia Universidade Católica SP	1
Anete Alberton	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	1
Antônio Carlos de Azevedo Sodré	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Antônio de Pádua Alvarenga	Empresa Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG	1
Ariovaldo dos Santos	Universidade de São Paulo/USP	1
Artur Roberto do Nascimento	Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS.	1
Augusto de Oliveira Monteiro	UNIFACS	1
Aureliano Angel Bressan	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	1
Bettina Hedden-Dunkhorst	Federal Agency for Nature Conservation, Bonn, Germany	1
Calebe da Costa Ferreira	Universidade do Grande Rio (Unigranrio)	1
Camilo L. T. Andrade	Embrapa	1
Carisi Anne Polanczyk	Universidade Federal do Rio Grande do Sul,	1
Celma de Oliveira Ribeiro	Universidade de São Paulo/USP	1
Celso da Costa Carrer	Universidade de São Paulo/USP	1
César Augusto Tibúrcio Silva	UnB Universidade de Brasília	1
Chen Yen-Tsang	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Claudinê Jordão de Carvalho	Universidade Federal de Uberlândia – UFU	1
Claudio Henrique da Silveira Barbedo	Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC-RJ	1
Cristiano Augusto Borges Forti	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Daniel Carrasqueira de Moraes	Universidade Presbiteriana Mackenzie	1
Daniel Reed Bergmann	Fundação Instituto de Administração (FIA)	1
Dante Mendes Aldrighi	Universidade de São Paulo/USP	1
Déa Mara Tarbes de Carvalho	Conselho Nacional de Secretários de Saúde	1
Delane Botelho	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Diego Paraiso Garcia Guimarães	Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro – ANDIMA	1
Dinorá Elite Floriani	Univali	1
Edson Luis Kammler	UnC	1

Eduardo P. Peres	IBMEC RJ	1
Eduardo Senra Coutinho	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	1
Elizabeth Krauter	Universidade de São Paulo/USP	1
Elmo Tambosi Filho	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	1
Élvia Fadul	UNIFACS	1
Emanuel Junqueira	Universidade de São Paulo/USP	1
Étienne Henry	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Euler Albergaria de Melo	UNIFACS	1
Fábio de Freitas Leitão Torres	Consultor da Booz-Allen & Hamilton	1
Fábio Frezatti	Universidade de São Paulo/USP	1
Fábio Gallo Garcia	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Fabio R. Chaddad	University of Missouri – Columbia	1
Fátima Scarparo Cunha	Universidade Federal do Rio de Janeiro	1
Felipe Faissol Janot de Matos	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	1
Fernanda Fernandes Rodrigues	UnB Universidade de Brasília	1
Fernanda Finotti Cordeiro Perobelli	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Fernanda Maciel Peixoto	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	1
Fernando Coelho Martins Ferreira	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Flávia Tavares Silva Elias	Ministério da Saúde	1
Flávio Carvalho de Vasconcelos	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Francisco Marcelo Barone	Universidade Federal Fluminense – UFF	1
Francisco Nepomuceno Filho	Petrobras	1
Gabriel Alves da Costa Lima	Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP	1
Gabriela Aferri	Universidade de São Paulo/USP	1
George Edward Machado Kornis	Universidade do Estado do Rio de Janeiro,	1
Germano Mendes de Paula	Universidade Federal de Uberlândia – UFU	1
Glauber dos Santos	Universidade Federal de Lavras – UFLA	1
Guilherme Beil Amado	Universidade Federal de Lavras – UFLA	1
Guilherme Silveira Martins	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	1
Gustavo Silva Araújo	Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC-RJ	1
Gustavo Zoio Portela	Fundação Oswaldo Cruz	1
Haroldo de Paiva Nogueira	Universidade Federal de Viçosa – UFV	1

Hélio de Paula Leite	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Hudson Fernandes Amaral	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	1
Ivan Pinto Dias	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Janann Joslin Medeiros	UnB Universidade de Brasília	1
João C. F. Borges Júnior	Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	1
João Carlos Hopp	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
João Henrique Gurtler Scatena	Universidade Federal de Mato Grosso,	1
João Luiz Cardoso	Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP	1
João Mario Csillag	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Jomar Miranda Rodrigues	UnB Universidade de Brasília	1
José Alonso Borba	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	1
José Alves Dantas	Centro Universitário Unieuro	1
José Augusto Veiga da Costa Marques	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	1
José Lúcio Tozetti Fernandes	UnB Universidade de Brasília	1
José Mendes Ribeiro	Fundação Oswaldo Cruz	1
José Noronha	Fundação Oswaldo Cruz	1
José Paulo Alves Fusco	Universidade de São Paulo/USP	1
José Rivaldo Melo de França	Ministério da Saúde.	1
José Roberto Ferreira Savoia	Universidade de São Paulo (USP)	1
José Roberto Securato	Universidade de São Paulo/USP	1
Joshua Onome Imoniana	Universidade Presbiteriana Mackenzie	1
Juliana Bonomi Santos	Lancaster University Management School – UK	1
Laercio Antônio Gonçalves Jacovine	Universidade Federal de Viçosa, UFV	1
Leonardo Augusto Soares Ferreira	Universidade de São Paulo (USP)	1
Leonardo Fernando Cruz Basso	Universidade Presbiteriana Mackenzie	1
Lenos Trigeorgis	University of Cyprus	1
Ligia Maura Costa	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Lucia Barros	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Lucio Rodrigues Capelletto	Universidade de Brasília – UnB	1
Lucy Aparecida de Sousa	Fundação Armando Álvares Penteado	1
Luís Fernando Moreira	UNIOESTE e UNIPAR	1
Luis Gustavo Do Lago Quinteiro	UnB Universidade de Brasília	1

Luiz Carlos Di Serio	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	1
Luiz Claudio de Souza Campos	Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC-RJ	1
Luiz Flavio Autran Monteiro Gomes	Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC-RJ	1
Luiz Maurício Franco Moreira	Banco Central	1
Luiz Roberto Salgado Candiota	Consultor da Booz-Allen & Hamilton	1
Manuel José da Rocha Armada	Universidade de Coimbra	1
Marcelo Alvaro da Silva Macedo	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	1
Marcelo Machado de Luca Oliveira Ribeiro	Universidade de São Paulo/USP	1
Márcio Lopes da Silva	Universidade Federal de Viçosa – UFV	1
Marcos Antônio de Camargos	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	1
Marcos Aurélio Lopes	Universidade Federal de Lavras – UFLA	1
Maria de Fátima Siliansky de Andreazzi	Universidade Federal do Rio de Janeiro	1
Maria Tereza Fleury	Universidade de São Paulo/USP	1
Maryse Farhi	Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP	1
Mauri Aparecido de Oliveira	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	1
Mauro Halfeld	Universidade Federal do Paraná – UFPR	1
Moacir Sancovschi	Universidade Federal do Rio de Janeiro	1
Murillo Valverde Lima	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Nadia Jorge Diniz de Oliveira	Universidade de São Paulo/USP	1
Nathalie Vicente Nakamura Palombini	Universidade Presbiteriana Mackenzie	1
Newton Carneiro Afonso da Costa Jr	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	1
Nilson do Rosário Costa	Fundação Oswaldo Cruz	1
Oswaldo Yoshimi Tanaka	Universidade de São Paulo (USP)	1
Otavio Ribeiro De Medeiros	UnB Universidade de Brasília	1
Paulo A. Ferreira	Universidade Federal de Viçosa – UFV	1
Paulo Azevedo de Oliveira Magalhães Filho	FIR	1
Rafael Bisinha	Banco Itaú	1
Rafael Felipe Schiozer	Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV)	1
Rafael G. Burstein Goldszmidt	Fundação Getúlio Vargas – EBAPE/FGV	1
Renato Aparecido Aguiar	Universidade de São Paulo/USP	1
Ricardo D. Brito	IBMEC SP	1
Richard Saito	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Robert Aldo Iquiapaza	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	1

Roberto Alexandre Zanchetta Borghi	Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP	1
Roberto Braga	Universidade de São Paulo/USP	1
Roberto Moura Sales	Universidade de São Paulo/USP	1
Rodrigo Antonini Ribeiro	Universidade Federal do Rio Grande do Sul,	1
Rodrigo Dill	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	1
Rondineli Mendes da Silva	Universidade do Estado do Rio de Janeiro,	1
Rosângela Caetano	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	1
Rosemarie Bröker Bone	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	1
Rubens Famá	Universidade de São Paulo/USP	1
Sebastião Renato Valverde	Universidade Federal de Viçosa – UFV	1
Sergio Del Porto Santos	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Sérgio Giovanetti Lazzarini	Washington University	1
Sérgio Jurandyr Machado	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	1
Sigismundo Bialoskorski Neto	Universidade de São Paulo (USP)	1
Silvia Quiota	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Sulamis Dain	Universidade do Estado do Rio de Janeiro,	1
Susana Jorge	Universidade de Coimbra	1
Tânia Regina Sordi Relvas	Universidade de São Paulo/USP	1
Telma Ruth Pereira	Fundação Cesgranrio	1
Thalita Amorim Vaz	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	1
Tiago Wickstrom Alves	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1
Vânia Cristina Canuto Santos	Ministério da Saúde	1
Verônica Ines Fernandez Orellano	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1
Wellington Pinto	Faculdade do Meio-Ambiente e Tecnologia de Negócios – FAMATEC	1
Willian Eld Junior	Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV	1